



picolé

haicais de verão
2022



Giovana Gomes

picolé

haicais de verão 2022

coletânea editada por josé marins

a. a. de assis

alvaro posselt

andréa motta

carlos martins

dorotéia iantas miskalo

josé marins

natalia yamane

nelson savioli

rose mendes

taís curi

poeta homenageado: anibal beça

hospedado em: The Haiku Foundation

fotos cedidas por Unsplash.com

foto da capa: Lanju Fotografie

Curitiba PR Brasil - 27º e-book - 110 haicais

Homenagem ao poeta



Manaus - Tadeu Jr.

ANIBAL BEÇA
(1946 - 2009)

escritor, jornalista,
poeta, compositor
amazonense



"A poesia sai dos livros de velhos
poetas e dos novos também,
inventando e reciclando formas
& fôrmas (...)"

De "Onde a poesia?" p. 141, do Suite para os
habitantes da noite, Prêmio Nestlé de
Literatura 1994.

A seguir dez haicais de verão do poeta, colhidos
principalmente do livro Folhas da Selva, entre
suas 358 páginas. Outros haicais são
encontrados entre os mais de 15 livros
do autor e em páginas da Internet.

Seis horas da tarde —
Sons de cigarras prolongam
os sinos do templo.

Verão vermelho —
Sete horas e o sol ainda
amorena meninas.

anibal beça

Sobe a piracema —
Ano que vem outros peixes
nadarão de novo.

Sob a luz da lua.
Segue em direção da toca
tranquilo tatu.

anibal beça

Cúmulus nimbo —
A última lua azul
se pôs amarela.

De repente folhas
caminham em fila na trilha.
Formigas tucandeiras.

anibal beça

Manhã de verão —
As cadeiras desarrumadas
da reunião de ontem.

Outro Natal
e uma alegre novidade —
o neto enfeita o pinheiro.

anibal beça

Lua de verão —
As cadeiras nas calçadas
e as cantigas das meninas.

Leveza de vôo —
Ah, se as palavras pousassem
como esta libélula.

anibal beça



A. A. de Assis

facebook.com/antonioaugusto.deassis

Foto: Marcos Paulo Prado

Bom dia, verão.
Bem-vindo aos jardins e às praias
e ao meu coração.

a. a. de assis

Os sons de dezembro.
Sinos sacros bendelengam
chamando os fiéis.

a. a. de assis

Ronca a trovoadas.
Lavrador levanta os braços
e agradece aos céus.

a. a. de assis

Depois do toró,
fotos de árvores caídas.
Menos verde o mundo.

a. a. de assis

Bom costume antigo:
sentar à tarde na praça
para ouvir cigarras.

a. a. de assis

Ufa... ufa... ufa...
Estas férias *de*...verão
ser pra lá de quentes.

a. a. de assis

Já notei, parceiro,
que não há flores na praia.
Só as de biquíni.

a. a. de assis

Chuvinhosa entrada
no portal de fevereiro.
E o ano caminha.

a. a. de assis

Folia de Momo.
A cidade desce a serra
no meio da chuva.

a. a. de assis

Final de verão.
Já se escutam os espirros
da nova estação.

a. a. de assis



Alvaro Posselt

www.facebook.com/alvaroposselt
Foto: Seyi Ariyo

Também o cachorro
quer se refrescar um pouco —
Chafariz da praça

alvaro posselt

Ondas que se formam
As pernas da garça afundam
no lago do parque

alvaro posselt

Moradora antiga —
Aparece e some a aranha
debaixo do armário

alvaro posselt

A moça não sabe
se fica, corre ou grita —
Vulto de morcego

alvaro posselt

Remanso do rio —
A pequena cobra ensaia
mergulhar no raso

alvaro posselt

Enxada na terra
A minhoca se debate
partida em dois

alvaro posselt

Noite estival
A sombra da ave flutua
na beira da estrada

alvaro posselt

Volta de viagem —
O perfume das mangas
se espalha no carro

alvaro posselt

Algo do passeio
vem no cabelo da moça —
Flor de extremosa

alvaro posselt

Suco de acerola —
Na reunião de família
a jarra circula

alvaro posselt



Andréa Motta

www.facebook.com/ubt.secaocuritiba

Foto: Kly Turk

Novo calendário —
Os sonhos e as expectativas
prosseguem iguais

andréa motta

Chuva estival
Breve e forte estrondo
na soleira da janela

andréa motta

Arco-Celeste
nos galhos rente à janela
Explosão de cores!

andréa motta

Chuva de granizo —
O negrume invade o céu
neste fim da tarde

andréa motta

Férias de verão
na praia tão desejada
Criançada alegre

andréa motta

Noite sufocante
Nem mesmo o ventilador
arrefece o corpo

andréa motta

Final de tarde —
Só penso em tomar a fresca
em frente à varanda

andréa motta

Recebo visita —
Um bando de borrachudos
pousa na varanda

andréa motta

A tarde se vai...
Corro fechar as janelas
à nuvem de muriçocas

andréa motta

Flor do cacto
Logo de manhã floresce
branca e majestosa

andréa motta



Carlos Martins

facebook.com/groups/ozendohaicai/
Foto: Lode Lagrainge

Casa de pedra
Cortina de samambaias
no que era a janela

carlos martins

Vai-se a paisagem...
Emoldurado na janela
o aguaceiro branco

carlos martins

Depois da ventania
a calçada perfumada
Flores de alfeneiro

carlos martins

Se agacha e amarra
o *all star* da namorada
Cai a chuvarada

carlos martins

Bater do portão
das filhas indo ao trabalho
Aurora estival

carlos martins

Vigie a casa
na minha ausência em viagem,
pequena lagartixa

carlos martins

Final de ano
Sotaques do interior
na rua da praia

carlos martins

Praia de verão
Gritinhos de liberdade
do garoto pelado

carlos martins

Trilha na restinga
Borboleta de verão
ziguezagando

carlos martins

Trilha na praia
A conversa dos amigos
de sombral em sombral

carlos martins



Dorotéa lantas Miskalo

e-mail: dmiskalo@hotmail.com

Foto: Hanny Naibaho

No banco da praça
um velho vira menino —
Ah, o picolé.

dorotéa iantas miskalo

Distração da tarde
a roda de chimarrão...
Sopra o vento verde.

dorotéa iantas miskalo

Em lugar de peixe,
o colorido na vara —
Dupla de libélulas.

dorotéa iantas miskalo

Festa de cores.
Após rápido chuveiro
dois arcos-celestes.

dorotéa iantas miskalo

Em meio à mata
o deslizar borbulhante —
Água de nascente.

dorotéa iantas miskalo

Por entre o verde,
o amarelo vibrante —
Canafístula em flor.

dorotéa iantas miskalo

Ladeiam a estrada
brancas, rosas e lilases
Hortênsias, hortênsias...

dorotéa iantas miskalo

Suave perfume
ao vento do entardecer —
Flores de extremosa.

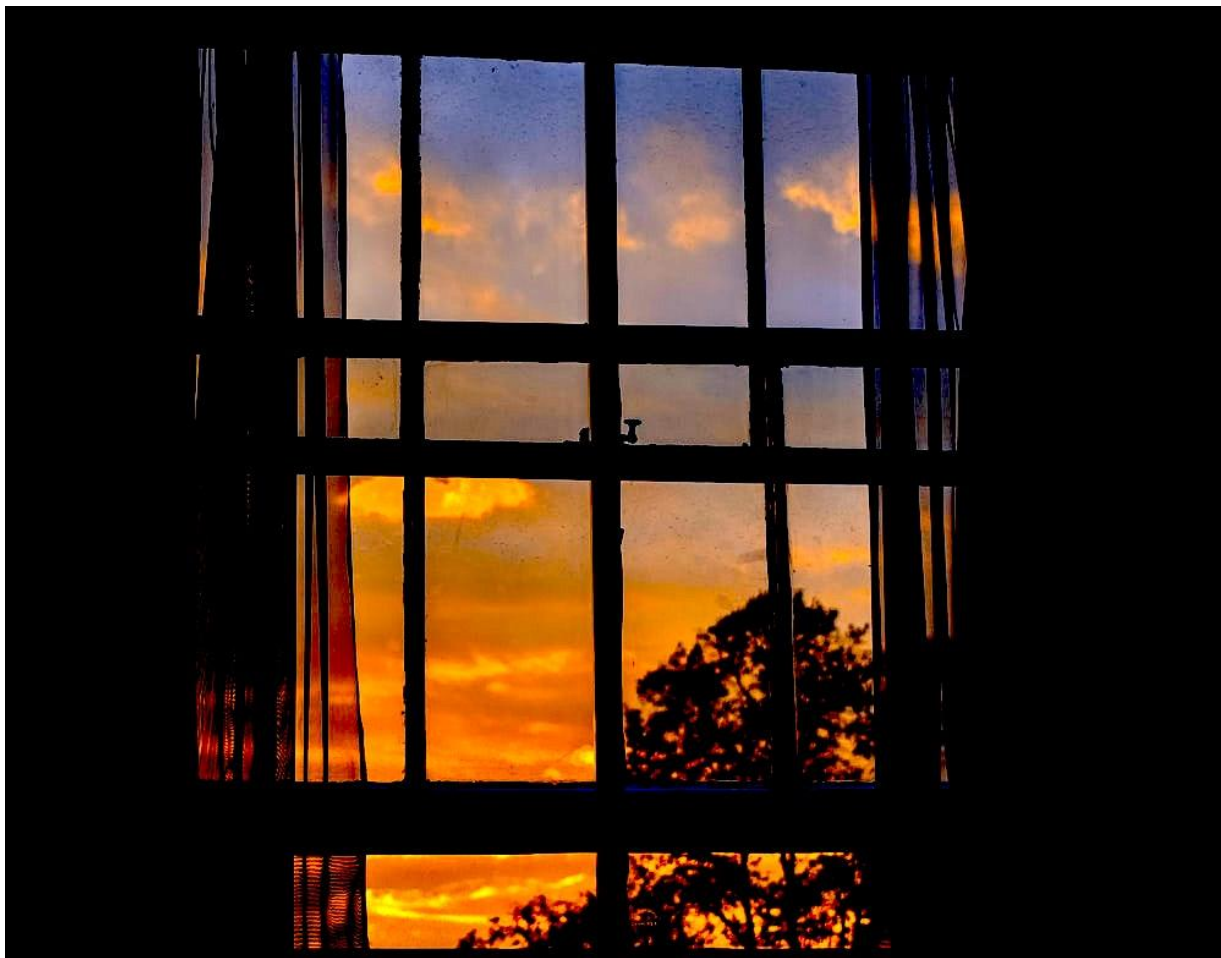
dorotéa iantas miskalo

Dois olhos enormes
espreitam na escuridão.
O sapo na moita.

dorotéa iantas miskalo

Começo da noite —
A cantoria das cigarras
ainda bem forte.

dorotéa iantas miskalo



José Marins

<https://pitangasurbanas.wordpress.com/>
Foto: Tarik Haiqa

ah, cores e luzes!
o pôr do sol de verão
nos vidros de casa

josé marins

sala de espera —
os sons do abrir e fechar
de um leque preto

josé marins

eh, dama da noite!
o suspiro do vizinho
de nariz na cerca

josé marins

chega o Ano Novo
também já não sou o mesmo,
córrego do bairro...

josé marins

calendário velho
as marcas do que passou
jogadas no lixo

josé marins

eta, calorão!
a mamangava visita
só flores na sombra

josé marins

fila do sorvete
o piá conta e reconta
as suas moedas

josé marins

férias de verão
por um pouco de comida
o choro do gato

josé marins

mulher de biquíni —
feliz por entrar no mesmo
tamanho ainda

josé marins

o verão se vai —
desde o retorno da praia
o filho suspira

josé marins



Natalia Yamane

www.facebook.com/ailatanyy

Foto: Basil Smith

Quase ao mesmo tempo
os sons de fechar as janelas
Chuva estival

natalia yamane

Na sala de aula
moça com roupas de verão
Anjo tatuado

natalia yamane

No pátio vazio
algo se move no chão
Ah, lagarta-de-fogo!

natalia yamane

Férias de verão
Sobram vagas para carros
no estacionamento

natalia yamane

Época chuvosa
Os cogumelos no tronco
cada vez maiores

natalia yamane

Que calorão!
Outra vez adiado
o passar roupas

natalia yamane

Praça da igreja
Casal de turistas molha
as nuças no chafariz

natalia yamane

Cadê os mosquitos?
Touceiras de citronela
em torno da casa.

natalia yamane

Formiga-doceira
Ora a vejo, ora não a vejo
andar pelos óculos

natalia yamane

Alamandas na cerca
Filha à espera da mãe
no portão fechado

natalia yamane



Nelson Savioli

nelson.savioli@gmail.com

Foto: Stil

Na agenda velha,
um recado do meu pai —
Virá amanhã cedo!

nelson savioli

Nuvem de verão —
Retrato do avô se transforma
no *leão da Metro*.

nelson savioli

Solidão
Nas ruínas do velho templo
coroas-de-Cristo.

nelson savioli

Noite fechada —
Onde foram os vaga-lumes
amigos meus?

nelson savioli

Livro aberto —
Joaninha caminha até
o fim da linha.

nelson savioli

O gosto de groselha
e o som da raspadinha —
Infância de volta.

nelson savio

O sol poente —
Tiê-sangue só aparece
ao levantar vôo.

nelson savioli

Tristes samambaias —
A pedra de estimação
não sorri para mim.

nelson savioli

Casa de veraneio —
Alegrias que voltam
em sonho.

nelson savioli

Uma odisseia —
Os pés nus na areia quente
e o mergulho no mar.

nelson savioli



Rose Mendes

www.facebook.com/rose.mendes

Foto: Erik Witsoe

aguaceiro branco —
de quase nada adianta
a sombrinha nova

rose mendes

chuva de verão
o pequeno córrego
cacheado de folhas

rose mendes

tromba d'água
a árvore do avô
numa lagoa

rose mendes

calendário novo
será que a felicidade
virá junto?

rose mendes

margaridinhas —
a vida que enfeita
o terreno baldio

rose mendes

jardim da praça
flores de onze-horas
e mato bonito!

rose mendes

cadeiras de praia
a conversinha boba
na beira d'água

rose mendes

conversa fiada —
entre os peixes fígados
surubim-rajado

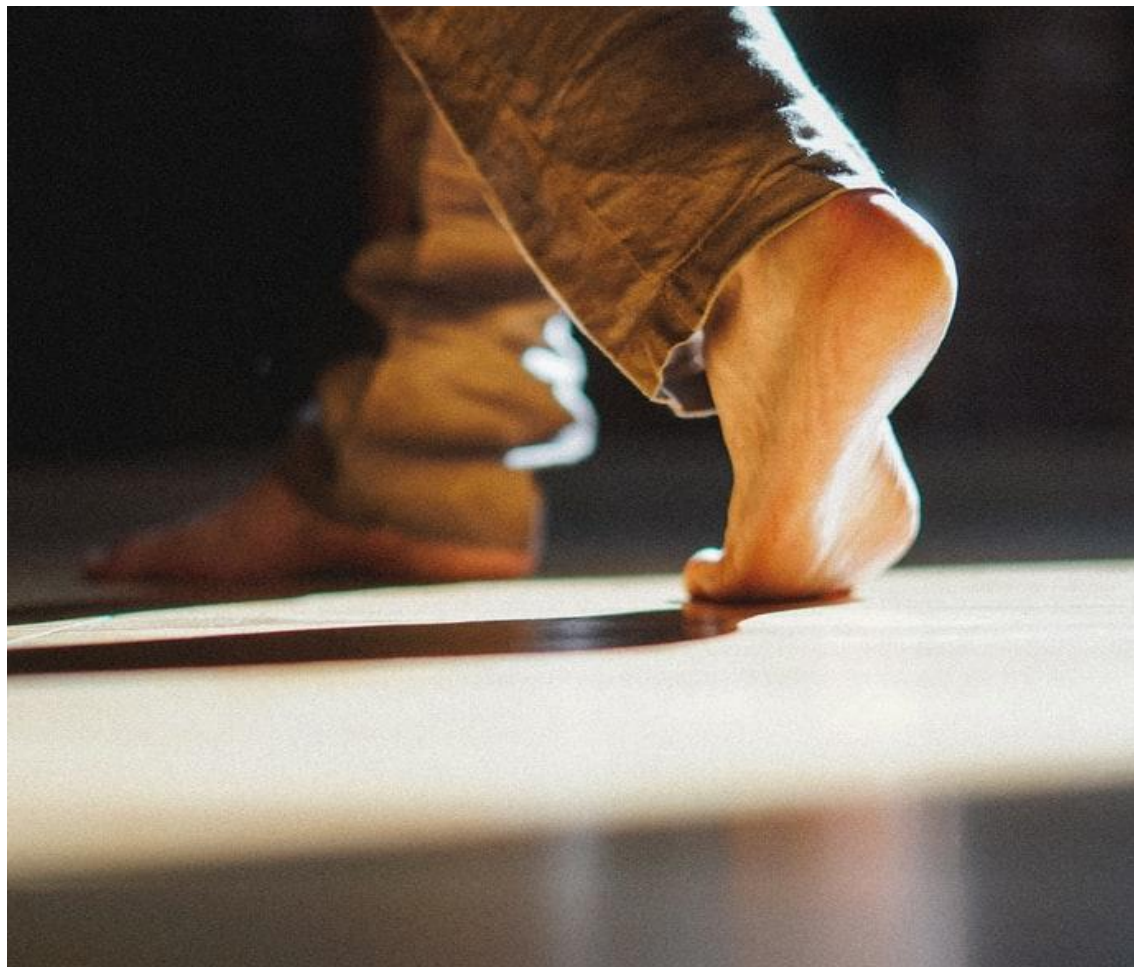
rose mendes

outro carnaval
a tarde toda lembrando
antigas marchinhas

rose mendes

lua de verão
seguimos de mãos dadas
na orla da praia

rose mendes



Taís Curi

<https://www.facebook.com/tais.curi>

Foto: Martin May

Início de verão
Estão livres dos sapatos
os pálidos pés

taís curi

Ah, esta saudade
de comer manga no pé
Quintal da infância

taís curi

Novo colorido
para o chão cinza da praça
As flores do jambo

taís curi

Na rua deserta
sigo o rastro do perfume
Alfeneiro em flor

taís curi

Manhã de Ano Novo
Primeiro a sair da cama
é o pé direito

taís curi

Calendário novo
Marcados com coração
os dias felizes

taís curi

Noite de verão
A conversa dos amigos
com os pés no mar

taís curi

Verão à tardinha
Na partida dos navios
acenos, acenos...

taís curi

Dia de Cinzas
Sem pintura e fantasia,
com a cruz na testa

taís curi

Amanhecer de paz
No escurecido canal
a alvura da garça

taís curi

LEIA OUTROS DOS NOSSOS e-BOOKS: clique no link

[PASSARIM](#) – Foto-Haikai

[MISS CELÂNEA](#) – senryu

[AZÁLEA FLORIDA](#) - haikais de inverno

[MEU VERANICO-DE-MAIO](#) – senryu

[NOITES DE OUTONO](#) - haicais encadeados

[100 GUILHERMINOS](#) - haicais encadeados

[A COPA EM CASA](#) - senryu & triversos

[INVERNO](#) - 36 haicais

[IPÊ-AMARELO](#) - 26 haicais

[VERÃO](#) - haikai

[CONTEMPLAÇÃO DA LUA 2016](#)

[CONTEMPLAÇÃO DA LUA 2017](#)

[INVERNIA](#)

[PRIMAVERA](#)

[VERÃO](#) - haiku

[OUTONO](#) - haiku

[LUA](#) - haiku

[VERÃO](#) - haiku 2019

[LUAR](#) - haikai 2019

[VENTO SUL](#) - haikai 2019

[IPÊ](#) - haikai 2019

[SENRYU](#) - 2020

GLICÍNIAS - 2020 <https://www.thehaikufoundation.org/omeka/items/show/6254>

PAPHIOPEDILUM - 2021 <https://www.thehaikufoundation.org/omeka/items/show/6279>

ARAUCÁRIA - 2021 <https://thehaikufoundation.org/omeka/items/show/6320>

NATAL - 2021 - <https://thehaikufoundation.org/omeka/items/show/6391>

PICOLÉ

HAICAIS DE VERÃO - 2022

Coletânea organizada por José Marins

Publicação sem fins comerciais.

Copyright: © Autores.

É PERMITIDO a reprodução seguindo
o que determina a Lei de Direito Autoral:
Lei nº 9.610 de 19-02-1998.

Fotos cedidas pelo site UNSPLASH
Direitos reservados aos fotógrafos.

Cópia deste livro está hospedada na
THF - THE HAIKU FOUNDATION

COMENTÁRIOS SÃO BEM-VINDOS.
AGRADECEMOS COMPARTILHAMENTOS.

José Marins - Editor - MT-PR 4531
Contato: josemarins@gmail.com

27º e-Book
Curitiba - PR - Brasil
2022